

## **CIRANDA INFANTIL NO ASSENTAMENTO 20 DE NOVEMBRO DO MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA (MNLN)**

Coordenador: DENISE MARIA COMERLATO

Autor: BEATRIZ GARCIA LÚCIO

O presente trabalho versa sobre a qualificação da Ciranda Infantil desenvolvida pelo Assentamento 20 de Novembro para atendimento de suas crianças, pertencente ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN). Famílias organizadas no MNLN, após anos de luta e vários despejos, conquistaram em 2016, junto ao poder público, o direito de morar em um prédio abandonado há mais de 50 anos em região central de Porto Alegre. O espaço se tornou o Assentamento 20 de Novembro, e sua organização busca um modo de vida coerente com os princípios de uma sociedade cooperativa, solidária e democrática. Nesse, a preocupação com as crianças é uma constante, sendo o cuidado delas responsabilidade do coletivo do Assentamento. Decorrente disso, nasceu a Ciranda Infantil, da necessidade de um projeto que se dedicasse tanto ao cuidado quanto à educação das crianças, seja de forma esporádica, durante atividades da agenda do Movimento, seja permanente, para os pais trabalharem. Essa é uma realidade que se coloca como um grande problema e desafio, especialmente para os grupos populares, que não encontram oferta suficiente deste serviço na rede pública ? mesmo que seja um direito das crianças ? e tampouco possuem recursos para inserir as crianças em escolas privadas ou, ainda, contratar atividades para o contra turno das crianças que frequentam a escola obrigatória. O Projeto de Extensão CIRANDA INFANTIL teve início em abril de 2018, sendo uma parceria entre a Cooperativa do Assentamento e a Faculdade de Educação da UFRGS. Construído com o objetivo de contribuir para a qualificação pedagógica dessa ação do Movimento, estudantes da Pedagogia, sob orientação de professores da área de Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos, realizam o atendimento às crianças em conjunto com moradoras locais/mães que colaboram com essa atividade. A Ciranda atende até 15 crianças (das que caminham até as de 11 anos de idade) durante 4 turnos por semana, sendo um quinto turno reservado para formação pedagógica. Como base teórica, a Ciranda se funda nos princípios pedagógicos voltados ao atendimento de crianças, assim como os da educação popular, que visa o fortalecimento dos grupos sociais mais vulneráveis e menos privilegiados socialmente. Além do atendimento às crianças, essa ação de extensão tem como objetivo: qualificar o trabalho pedagógico de moradoras/mães do Assentamento 20 de Novembro que atuam na Ciranda Infantil, pela formação em serviço;

proporcionar um novo espaço de formação de estudantes universitários através da atuação educativa em espaço não escolar urbano, num diálogo entre a universidade e as realidades da comunidade assentada; abrir um novo espaço de pesquisa voltado às crianças e às infâncias vividas pelas crianças que participam de um movimento social urbano. O principal indicador de avaliação será a qualificação da Ciranda Infantil. Com poucos meses de funcionamento, já se percebe resultados relevantes no desenvolvimento das crianças, principal objetivo.